



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA Nº 07 DA COMISSÃO DE SAÚDE

Aos 20 dias de agosto de 2020, às 16h, a Comissão de Saúde (CS), reuniu-se na sede da Câmara Municipal de Ubá, com os membros titulares, vereadores, José Roberto Reis Filgueiras e Gilson Fazolla Filgueiras, a Secretaria Municipal de Saúde, senhora Dulcinea Thinassi Perini, a Coordenadora da Vigilância Epidemiológica e Ambiental, senhora Sandra Kilesse e o Diretor do Conselho da Comunidade Penitenciária da Comarca de Ubá, senhor Miguel Arcanjo de Paula Batista, para prestar informações solicitadas pelas famílias dos detentos que estão infectados com a Covid-19, em reunião realizada no dia 19/08/2020 com a Comissão de Saúde da Câmara Municipal de Ubá. Ausente, sem justificativa, a Presidente da comissão, vereadora Rosângela Maria Alfenas de Andrade.

O vereador José Roberto deu início à reunião fazendo a leitura dos questionamentos das famílias dos detentos e em seguida passou a palavra para os convidados fazerem seus esclarecimentos.

O Diretor do Conselho da Comunidade Penitenciária, senhor Miguel, relatou que desde o início da pandemia, o presídio acatou a recomendação da Secretaria Municipal de Saúde em proibir a entrada de pessoas no presídio (familiares, Advogados, Defensoria Pública), por questão de segurança, como forma de combater o Coronavírus. Exemplificou que há cinco meses a Defensoria Pública não tem acesso ao presídio.

Proseguiu o Diretor do Conselho dizendo que ao ser comunicado pela Secretaria Municipal de Saúde que havia detento infectado pelo Covid-19, seguiu sua orientação e contratou um enfermeiro. Segundo ele, esta Secretaria vem prestando toda a assistência de saúde necessária aos detentos infectados pelo Covid-19.

Disse o senhor Miguel que, antes de iniciada a pandemia, houve redução do quadro de pessoal. Por isso, hoje, o presídio possui uma Assistente Social que realiza visita três vezes por semana.

A Secretaria de Saúde, senhora Dulcinea, afirmou que foram realizados exames de raio X e o atendimento médico em todos os detentos que sofrem de Tuberculose. E afirmou que, recentemente, todos os detentos e agentes penitenciários foram testados para o Covid-19.

Em relação ao tratamento de outras doenças, como exemplo a Tuberculose, o Diretor Miguel disse que o detento recebe toda a medicação, desde que sob prescrição médica e relatou que o presídio não possui agentes penitenciários suficientes para fazer escolta dos detentos para a realização de exames de outras doenças.

A Coordenadora Epidemiológica, senhora Sandra, relatou que os 373 detentos foram testados, dos quais 80 foram registrados com a Covid-19. E, segundo o Diretor do Presídio, senhor Evandro, os detentos positivados foram isolados em duas celas. Em



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

relação aos Servidores, quatorze foram positivados (apenas seis pertencentes ao município) e se encontram afastados.

Em seguida, a Secretaria Dulcinea disse que todos os infectados foram atendidos pelos médicos e pela enfermaria e afirmou que estão recebendo todo o tratamento adequado. Informou que a equipe do Centro de Atendimento do Covid se dirige ao presídio para prestar o tratamento adequado e o devido acompanhamento.

O Diretor do Conselho afirmou que foram repassadas todas essas informações às famílias dos detentos, portanto, as famílias possuem ciência de todo o assunto abordado.

Prossseguiu o Diretor informando que o presídio possui apenas um telefone. Portanto, o presídio não possui condições e nem funcionários para entrar em contato com todas as famílias dos detentos nem realizar as chamadas de videoconferência, conforme sugerido pelo Dr. Nilo Marques Martins Júnior que fossem realizadas essas chamadas para evitar a entrada das pessoas no presídio.

Disse, ainda, que foi acordado com as famílias dos detentos, que aqueles que estivessem infectados entrariam em contato por telefone. E afirmou que, no dia anterior desta reunião, foi realizada tal comunicação.

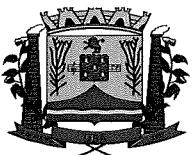
O vereador José Roberto comentou que foi questionado pelas famílias a respeito de o presídio de Ubá infligir uma legislação (Portaria) que prevê o direito das famílias às chamadas de vídeo conferência e os convidados disseram que eles desconhecem essa Legislação.

Quanto às informações de Covid-19, o senhor Miguel disse no que lhe compete, toda a assistência necessária foi prestada aos positivados com a Covid-19. Posteriormente, a Coordenadora Sandra e a Secretaria Dulcinea confirmaram essa questão.

Relatou o Diretor ainda, que, criou-se um grupo no watzapp para dar ciência às informações do presídio, porém o grupo foi extinto porque as famílias desejavam maiores informações que não é de sua competência.

A Coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Sandra, afirmou que iniciada a pandemia, o presídio acatou, imediatamente, a recomendação da Secretaria Municipal de Saúde (orientada pelas normas do Ministério da Saúde) para suspender as visitas.

A senhora Sandra disse que a Secretaria Municipal de Saúde prestou todo o apoio ao presídio, colocando à disposição caso houvesse suspeita de Covid-19. Segundo a Coordenadora, o presídio possui um enfermeiro, servidor efetivo, que realiza todo o atendimento de segundas-feiras às sextas-feiras, no horário de 07h às 13h. Sendo assim, o enfermeiro deixa separada toda a medicação, sob prescrição médica, para que o responsável noturno a distribua aos detentos. Como exemplo, quando necessária a medicação de costume, o responsável verifica o medicamento no RT e quando preciso,



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

o privado de liberdade é encaminhado ao pronto atendimento. Comentou, também, que há privados de liberdade que rejeitam a medicação.

Disse ainda que a Secretaria reforçou a capacitação ao enfrentamento do Covid, e, posteriormente, o enfermeiro foi positivado. Contudo, alguns agentes penitenciários de outros municípios que já se encontravam afastados, por também estarem infectados, porém não informaram à Secretaria. Logo após, alguns detentos foram positivados. Enfatizou que tudo isso ocorreu em julho.

Segundo a Coordenadora, a assistência médica prestada pela Secretaria de Saúde foi pontual e os detentos infectados receberam toda a medicação, e afirmou que “ninguém agravou dos positivados, pois se tivesse agravado, não suportaria ficar dentro do presídio”.

O vereador José Roberto questionou se há controle e acompanhamento da Secretaria Municipal de Saúde.

A senhora Sandra respondeu que todas as pessoas privadas de liberdade, positivados, foram notificadas e os laudos inseridos no Sistema Único de Saúde (SUS). Portanto, o surto foi notificado no SINAN - Sistema de Informação de Agravos Notificação. Ela disse, também, que no que compete à Vigilância Epidemiológica, todos os privados de liberdade, infectados, receberam a devida assistência.

O senhor Miguel informou que há uma listagem com nomes de todos os detentos positivados na Ordem dos Advogados do Brasil de Minas Gerais (OAB/MG), cujo acesso é permitido somente ao advogado, proibido xerocar essa lista e fotografá-la.

Nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se às 17h10min.

Vereador José Roberto Reis Filgueiras

Membro Titular

Vereador Gilson Fazolla Filgueiras

Membro Titular